



22/02/2018 11:21 - Governo investe em obras para reduzir os impactos no trânsito no entorno do Palácio Rio Madeira em Porto Velho



Pelo menos R\$ 2 milhões serão investidos, nos próximos meses, nas obras de redução dos impactos provocados pela construção do Palácio Rio Madeira, no bairro Pedrinhas. Segundo Josafá Marreiros, coordenador de Infraestrutura, do DER (Departamento de Estradas, Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos), será utilizada mão de obra de apenados e servidores do próprio DER, além de recursos do estado. “É mais econômico e mais ágil”, defendeu.

Os serviços estão previstos no Relatório de Impacto de Trânsito (RIT) que o DER precisa realizar num raio de 2 mil metros, como contrapartida pela construção do Palácio Rio Madeira, a sede administrativa do governo estadual.

Outros prédios de grande porte existentes na região também

provocam impactos no trânsito.

O palácio está localizado entre as avenidas Farquhar e Presidente Dutra e ruas Padre Chiquinho e Pio XII, no bairro Pedrinhas. É composto por cinco prédios por onde circulam, diariamente, mais de 10 mil pessoas, incluindo funcionários. O tráfego de veículos também é intenso no horário de expediente.

O complexo de prédios reúne órgãos governamentais num único espaço e, como consequência, gera economia com transporte e aluguel de salas.

Segundo Josafá Marreiros, as obras ganharam celeridade a partir de entendimentos mantidos entre técnicos do DER e Sugesp (Superintendência de Gestão dos Gastos Públicos (Sugesp), que é responsável pela administração do palácio, e o atual secretário municipal de Transportes Carlos Henrique.

Segundo a diretora executiva da Supesp, Duda Vale, as obras foram autorizadas pelo governador Confúcio Moura, a quem o projeto foi apresentado recentemente. Na ocasião, Confúcio avaliou a que a proposta está condizente com a demanda do tráfego na região afetada, além de promover o embelezamento da cidade.

“Este projeto favorece os pedestres, os moradores da região e o trânsito”, disse Duda Vale, que participou das articulações junto ao município para que o governo estadual pudesse iniciar as obras.

“As equipes técnicas da Sugesp e DER trabalham harmonicamente para que todas as obras sejam realizadas com eficiência e economia de gastos”, afirmou.

CANTEIROS

As alterações começaram pela rua Pio XII, entre as avenidas Farquhar e Presidente Dutra, onde os canteiros centrais já foram retirados.

É neste trecho que serão instalados faixa elevada, ponto de ônibus sustentável com telhado verde, parklet (pequenas praças que ocupam o lugar algumas vagas de estacionamento e servem como espaço público de lazer e convivência). A arborização também está prevista. Ipês serão plantados nas margens da via para oferecer, no futuro, visual aconchegante.

Os postes de iluminação serão retirados do meio da pista e instalados numa das laterais da via.

“A ideia é valorizar o pedestre, que perde cada vez mais espaço para os veículos”, explica a arquiteta Reny Veras, que ajudou na concepção das inovações.

E a valorização do pedestre inclui a redução da velocidade no trecho, que será de 30 km

HISTÓRIA

Outra novidade a ser implantada é o caminho histórico, que oferecerá ao usuário a possibilidade de conhecer a trajetória do marechal Cândido Rondon. Também será construída uma pequena biblioteca que será utilizada pelos usuários do sistema público de transportes.

A área contemplada pelas obras mitigadoras inclui solução para congestionamento que ocorre no horário de pico no estacionamento.

Estudos feitos por técnicos do DER indicaram que as atuais 841 vagas pode ser ampliadas para 1.332 a partir da marcação correta do espaço de cada veículo. “Algumas têm medidas diferentes”, segundo Reny Veras.

Intervenção inclui ponte de nove metros sobre um córrego existente nas proximidades, o que facilitará o fluxo de veículos que saem do estacionamento do palácio em direção aos bairros.

Outras ações do governo do estado já foram feitas nas proximidades do palácio, conforme Duda Vale. Ela aponta como exemplo a pavimentação de vias do entorno da sede administrativa do governo do estado.

Fonte: Norato Cruz

Notícias RO